

## LIMITES

(Vuldembergue Farias)

Quero falar sobre  
Os extremos de pequenos  
Espaços  
Limites, tempos, distância,  
Lenta velocidade  
E intervalos.

Diminutos  
Laços e abraços,  
Discretos olhares,  
Incontidos andares,  
Mera felicidade  
Entre o ter e o poder.

Separa-me  
Dessa realidade,  
Menor, igual, maior  
Que meu desejo de ser,  
De estar no limite  
Do meu particular.

Prendam-me,  
Deixem-me estar,  
Na divisa do bem e do mal,  
Entre o antes e o pós  
O fundo e o raso  
Entre laços e nós.

viver de fachada,  
Ou viver discreto,  
É como concreto aparente,  
Sente quem vê,  
Excede o limite,  
Da vida corrente.